

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avonça

Proprietário, Director e Administrador

Editor

MANUEL DAMIÃO

António da Costa Pinto

Sucessor de José Marques Damilão

Redactor principal

Redacção, Administração e Oficinas

Rua «Boas das Casas» — Telef. 5555

Quilom. de Loureiro — CACIA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Mantas Massano

Para grandes males...

por negligência, imperícia ou falta de prática de quem os ocasiona.

PELO

Capitão Mantas Massano

SERÁ possível não se encontrar solução para o problema que está na ordem do dia e tantas vítimas está a causar nas estradas do país — marcadas com o sangue de quem está sujeito ao descuido, negligência ou incompetência de quem maneja um volante e tem debaixo dos pés o acelerador da marcha que conduz?

Há problemas mais difíceis e nem por isso deixam de ser resolvidos.

Uma coisa é certa: a vida humana não deve estar sujeita ao capricho, à desmedida loucura de quem faz das estradas do país pistas de corridas, não contando com marchas mínimas ou reduzidas, mas sim com toda a força... mais um bocadinho. O lema seguido por muitos condutores — refiro-me aos que não têm a menor noção das suas responsabilidades — é o seguinte: *o carro tem rodas é para andar.*

Têm razão os que seguem este lema, sim, senhores condutores profissionais ou amadores. O carro, se tem rodas, é para andar, sim, mas caute-

losamente nas estradas, sobretudo quando a concorrência de transeuntes, o cruzamento de outros carros, um precipício ou qualquer outro obstáculo assim torne necessária tal precaução, até mesmo a bem de quem quer segurar o volante, porque se assim não proceder pode ser mais uma vítima a aumentar o número das que tingem de sangue os caminhos por onde passam.

É cada vez mais angustiante, mais alarmante o quadro negro de vítimas de acidentes rodoviários, ocasionados pelo desrespeito às leis impostas pelas autoridades e ainda pela incompetência de quem conseguiu um documento que o autoriza a guiar um carro, quando muitas vezes não é capaz de se guiar a si próprio.

Assim como o melhor pano pode ser manchado por qualquer nódoa, também um condutor cauteloso e sabedor pode ocasionar um acidente de menor ou maior gravidade. Mas estes casos são considerados fortuitos e não ocasionados

O comandante dum navio, navegando durante dias consecutivos, com nevoeiro cerrado, sem possibilidades de observar qualquer astro para determinar a posição onde se encontra, nem possuir sequer o precioso aparelho «radar», pode sofrer um encalhe e perder o navio e vidas, sem que possa considerar-se culpado da fatalidade que um caso fortuito ocasionou.

O mesmo se pode dizer dos condutores profissionais ou amadores que têm respeito não só pela vida dos seus semelhantes, mas também pela sua própria vida.

Todos sabemos que os constantes desastres sucedem tanto nas estradas como nas vias urbanas. Quanto às primeiras alegam alguns automobilistas que as mesmas não oferecem boas condições para o trânsito de carros, quer sejam ligeiros ou pesados. Não me compete comentar tal alegação; porém, conheço regularmente algumas estradas das grandes capitais das restantes partes do mundo, e reconheço que o nosso país, mesmo atendendo à sua grandeza geográfica, tem muitas arestas a limar no que diz respeito ao traçado das estradas e na sua sinalização, que julgo deficientes.

É este um dos problemas de que a imprensa se tem ocupado ao relatar os acidentes

rodoviários, que urge resolver para salvaguarda da vida humana e para não haver desculpas de mau pagador.

Estarão estes factores em primeiro plano, no referente aos acidentes rodoviários, aumentando dia a dia assustadoramente, com tão graves consequências para os peões, os passageiros e os próprios condutores dos veículos?

Julgo ser negativa a resposta. Um dos grandes factores deve ser o de alguns condutores banirem da geometria as linhas curvas e as linhas quebradas, admitindo só as linhas rectas.

E' de crer que a actual rigorosidade dos exames de condução não é de molde a formar condutores capazes de usarem o volante, o acelerador e os travões no momento oportuno, conforme o obstáculo que se lhes depare, e sobretudo não descurar a redução da velocidade, antes de alcançado o referido obstáculo.

Compreende-se não ser isto regra geral; há centenas, milhares de automobilistas que prevêm antecipadamente os desastres, evitando-os devido não só à sua perícia mas também à profunda noção da serventia dos pedais de aceleração, travagem e embragem e a função do volante.

Conclui na 2.ª página

PENSAMENTO

Para falar ao vento, bastam palavras; mas para falar ao coração, são precisas obras.

P.º António Vieira

POR AVEIRO

Pela Junta Autónoma do Porto

Melhoramentos portuários

A Junta Autónoma do Porto de Aveiro, que vem procurando diligentemente corresponder ao progresso que o tráfego portuário comercial vem registando e cujos esforços aliás, nem sempre, por causas estranhas ao organismo logram a presteza e amplitude de solução que se desejariam, vai realizar mais uma obra para melhoramento das instalações de serviços na zona respectiva, e cuja construção, dado que aquela zona se encontra já com o solo em exploração, naturalmente se impunha.

Foi assim posto a concurso por um prazo que termina no próximo dia 17, o fornecimento e montagem de uma casa desmontável para instalação de serviços no porto comercial, que constituirá uma nova contribuição para a crescente melhoria e condições de atracção das unidades mercantis desta tão promissora zona do porto de Aveiro. A persistente acção da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, que as circunstâncias, e as estações que os assuntos tem a percorrer, com largas demoras, nem sempre permitem que se antecipe, mas não deixa de acompanhar com a prontidão possível as necessidades, merece os maiores louvores pela acção esclarecida e permanente a que se tem votado.

Diversas notícias

Serviços de Pediatría do Hospital Regional

Está a receber diversas obras de restauro e beneficiação o antigo pavilhão dos serviços de Pediatría do Hospital da Misericórdia desta cidade, que vai ser apetrechado com o mais moderno equipamento próprio da especialidade e ficará com capacidade para 40 crianças.

O melhoramento, pelo qual a Mesa Administrativa da Santa Casa merece vivo encômio, e que vem aliviar as dificuldades que se vinham verificando no internamento de crianças necessitadas da assistência dos referidos

Conclui na 2.ª página

Nota da Semana

Estes ingleses!...

Foi notícia, há uns meses atrás, o caso duma rapariga portuguesa que havia sido expulsa da Ilha de Jersey.

A ilha de Jersey é uma pequena ilha inglesa das muitas que rodeiam a velha Albion.

Claro que os habitantes dessa ilha são ingleses — os nossos velhos «amigos»! — e o crime da nossa compatriota, que era solteira e tinha apenas 20 anos, foi ter dado à luz um filho!

Uii! Que desaforo! Que imoralidade! — diziam os castos britânicos.

Foi, portanto, dada ordem de expulsão à rapariga. Ou então, caso ela quisesse permanecer na ilha, ser-lhe-ia retirado o filho e perderia o direito de mãe.

Ora a moça portuguesa não quis aceitar tal sacrifício e mandou à outra banda os camões da ilha de Jersey.

Vejam bem, esta moral toda a atestar bons costumes tipo puro-sangue, e agora a notícia de que noutra ilhotinha inglesa decorreu uma autêntica orgia bacanal, série Bob Dylan, em que tudo valeu.

Fez-se larga roda para ver um par, completamente desnudado, entregar-se desavergonhadamente a actos inconcebíveis, com a assistência à volta, batendo palmas e gritando...

Uma rapariga tem um filho — é expulsa; pratica-se o mais nojento espectáculo — e batem-se palmas! Estes ingleses!...

Bartolomeu Conde

CACIA ANTIGA

Subsídios etnográficos

38) ENQUANTO FIO E NÃO FIO...

POR Pinto Perfeito

Enquanto fio e não fio... Andam gatos a miar... Os sapos catam e horta... E andam patas no ar.

Esta era uma das muitas cantigas do repertório da Teresa do Monte, uma velhinha muito alegre e com certo ar de humorismo, que passava o tempo a ler por casas alheias e que gostava de cantar enquanto fazia girar o luso.

Em tempos antigos as caelenses idosas e pobres, já quando as pernas não as ajudavam a ocupar-se dos trabalhos do campo, passavam a desempenhar certos trabalhos que podiam fazer sentadas, por casas dos lavradores, como seja remendar, espalhar, dobar, fazer tiras para cobertas ou lençóis, ganhando assim o pão de cada dia. Sentadas no palhão (grande tapete grosso feito de bunho de fabrico caseiro) ou

na esteira, e um canto qualquer, mesmo no muro da eira, ou no cabeçalho do carro debaixo do alpendro, ainda produziam trabalho que valia bem a tijela de caldo e o naco de borra com uma sardinha assada, que era geralmente a pega que recebiam, levando algumas vezes mais uma mão cheia de folhas de couve e um boçado de toucinho para fazer o caldo em casa no dia seguinte.

A Teresa do Monte não era uma fandeira vulgar; era sim, uma especialista na arte de transformar as fibras do linho pendentes da sua roca, num físi-mo fio, o mais fino que podia sair das mãos duma fandeira, tanto que, era sempre rogada para casas que pretendiam fazer linhas para a costura caseira ou para rendas, com fio de linho. Por isso era que ela só conha-

na sua roca e no seu fuso, que levava sempre consigo, quando era rogada para ir ler. (Já disse noutra capitula que ainda cheguei a ver em Cacia uma mulher a fazer destas linhas. Se ela fosse viva devia ter hoje para cima de 90 anos. E como ela, a Teresa, estava sempre bem disposta onde quer que se encontrasse, por ser cogida a dar largas à sua língua e ao seu humorismo.

Continua na 2.ª página

MINIALFA - 1

A Electrobomba Portuguesa que mais se vende em Portugal
SOALFA a mais completa gama em Electrobombas
SOALFA Electrobombas Submersíveis

MANUEL TEIXEIRA

Olho d'Agua Telef. 28506 AVEIRO

Para grandes males...

Continuação da 1.ª página

O marinheiro sabe para que efeito serve a roda do leme, mas numa manobra precipitada pode ocasionar avarias mais ou menos graves.

Também, assim como um capitão de navios ou o oficial de quarto se devem precaver antes da aproximação dum navio ou dum baixo, a fim de evitarem um abalroamento ou um encalhe, o condutor dum veículo motorizado não deve apenas reduzir a marcha só quando está sobre uma curva ou qualquer outro obstáculo, o que poderá causar o acidente.

Afigura-se-me não ser suficiente tirocinar nos centros mais ou menos populosos, para obtenção da carta de condutor.

As estradas, com todos os seus óbices, devem ser postas à prova de quem segura num volante e precisa de ter olhos nos pés para conduzir um carro, seja como profissional ou como amador.

Acima de tudo é preciso respeitar e acatar as regras, as leis do trânsito. As ultrapassagens e os excessos de velocidade, sem respeito pela vida humana, talvez encontrem grandes remédios em sanções mais severas. Será a cura de grandes males?

E' fácil compreender que os meus comentários não atingem os condutores cautelosos, previdentes e que sabem muito bem medir responsabilidades dos perigos surgidos a cada momento.

Seria uma injustiça imputar-lhes imprudência ou incompetência, porque não estão cientes dos chamados casos fortuitos.

Agora, adquirir uma carta de condução e querer ser *do volante* apenas com reduzida aprendizagem, sem longa continuidade de rodar na via urbana e na estrada, é uma louca aventura que põe em risco a vida do possuidor dessa carta e a vida dos seus semelhantes.

Quanto aos peões, é fora de dúvida que um grande número deles é muitas vezes culpado dos desastres sofridos, devido à sua imprevidência, não esperando nas faixas de rodagem o sinal que lhes indica passagem livre. Nos lugares não assinalados, defendemo-nos o melhor que podemos, porque alguns condutores dão-nos a impressão de que seguem de olhos vendados. Acuda-se a tempo, antes que os desastres sejam mais graves.

Mantas Massano

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

2.ª publicação

Doutor Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que Maria José Marques Soares Magano, residente na Rua João de Deus, n.º 607, na cidade do Porto, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de sua sogra Maria da Anunciação Marcela Magano, de sua cunhada Marilite da Anunciação Marcela Magano, da avó de seu marido Rosa de Jesus Marcela e do marido desta, José Carlos F. Parrecho, todos do sarrótago n.º 821, e ainda do seu marido Fernando Domingues Magano Júnior, da capela n.º 27, para o sarrótago construído nas sepulturas n.ºs 529-A e 529-B, no Cemitério Central.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação deste, qualquer oposição às trasladações requeridas.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, preencha a requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Conselho de Aveiro, 4 de Setembro de 1969.

O Presidente da Câmara, Artur Alves Moreira

Casa do Povo de Cacia

Abono de Família aos Trabalhadores Rurais

CONVITE

Realiza-se no próximo dia 25 do corrente mês de Setembro, pelas 21,30 horas, no salão do Club Recreio Caciense, uma reunião promovida pela Missão de Acção Social, na qual o Ex.º Sr. Dr. Rocha Cabral dará esclarecimentos sobre o Abono de Família aos trabalhadores rurais que teve início no dia 1 do corrente mês.

Como se trata dum assunto de reconhecido interesse geral, e que ninguém pode desconhecer, tenho a honra de convidar todas as pessoas, quer sejam ou não sócios desta Casa do Povo a comparecerem à referida reunião.

Casa do Povo de Cacia, 11 de Setembro de 1969.

O Secretário da Direcção, Manuel Maria Simões da Silva

Padaria

Trespasa-se ou arrenda-se em Ourenã (Cantanhede), por motivo de doença, com a cozedura de 80 quilos de farinha fina, 150 quilos de tipo corrente e 130 quilos de borra. Está bem localizada, tem mecânica e divisoira e as obras feitas dentro da nova lei. Tratar com David Simões Claro — Padaria de Ourenã — Cantanhede. (1)

CACIA ANTIGA

Continuação da 1.ª página

Estas velhotas que trabalhavam assim por casas alheias, por vezes encontravam-se duas na mesma casa a dar o seu dia de forma e assim foi que de uma ocasião a Teresa teve por companheira de esteira uma antiga camarada do tempo da sua mocidade, a Ti Albina, que tinha sido rogada para aproveitar de um grande saco de estopa stoldado de roupas velhas, algumas que pagasse a pena a remendagem e transformar o resto em tiras para cobertas. Claro que a Ti Albina, se estivesse sózinha, bem podia passar o dia esquecida a um canto, agarrada aos remendos e aos novelos das tiras, mas com a Teresa ao pé isso não era possível; tinha de desenferujar a língua acompanhando a outra na sua tagarellica jocosa, ou não fossem elas duas amigas do tempo de reparigas. E dizia a Teresa: Tu inda l'alembras de cando fomos a mais as outras p'ro forno de Agra cozer as meadas do linho? — Alembro-me sim... Tu até te escusastes d'amosstrar a sala branca ó forno! — Pois... cachopa! Antão elas cando se prantaram a falar p'ro forno: Alvas, alvas, como o leite das cabras e a alabantar as saias brancas novas, deu-se-me cá uma coisa na cabeça, porque m'alembrei logo qu'a minha sala branca já a trazia à uma semana e era beiba, por isso escusai-me, disse que tinha bregonha e dei-la a correr p'ro pálio. E passado um tempo o tratante do Chico Malo sei-se-me com esta a cantar no sarão: Não mostraste a sala ao forno... Qu'estabas ambregonhada... Mas mostraste-a bailar... Porque a tinhas já modada. Mas tamen atalhei logo: Tu num te meias cum saias... Qu'elas podim ser marotas... Porqu'eu já bi a labar... As tuas cirrollas rotas.

E ós-pois nunca mais pude enxargar o home. Qu'ando ele passados tempos me botou a labra no sarão: Dê-me licença menina... De m'assentar à sua beira... — Eu botei logo: Arrede-se lá p'ro largo... Acome-de-se p'ral na 'steira! (já referi várias vezes que antigamente o namoro era em verso. Também era capitulo anterior expus o facto de, para branquear o fado de linho, as meadas eram embarcadas em cinza com água e metidas no forno quente. Neste momento era uso as mulheres, apossadas por certa superstição, mostrarem as saias brancas ao forno, para que as meadas postas a cozer no forno em cinza das brasas rubras, ficassem brancas como as suas saias).

A Teresa do Monte nem sempre tinha com quem dar largas à sua boa disposição humorista, mas ficar calada muito tempo não era do seu agrado, por isso, como disse, enquanto flava cantava cantigas da sua imaginação, como estas:

Não solo de casa à noite,
Qu'as bruxas dêm ó caminho
Tanto podim bir em vasa,
Como em burro ó bezerrinho.

Antes d'ir p'ra qu'qualquer parte,
Põe-se sempre água-benta;
Pode-se andar à buntade,
Já ninguém nos apoquentá.

Toda esta sã ingenuidade, singularidade, superstição... não ficava mal ao povo daquele tempo, porque o tornava mais real, mais caciense e mais Português!

António Perfeito

O próximo episódio intitula-se «O cão do Zé Ferreira, roubou o mangual da Rosa Pedra».

VENDE-SE

Terreno para construção, bem localizado, em Mataduchos. Dá para dois prédios. Tratar com os Herdeiros de Manuel Alves da Silva. (3 2)

TORECA

CABELEIREIRO

Rua José Estêvão, 29-1.ª — Telef. 28710 — AVEIRO
(Por cima da «Casa Campos»)

Por Aveiro

Continuação da 1.ª página

dos serviços, importará em algumas centenas de contos e espera-se que entre em funcionamento dentro dos próximos 3 meses.

Reunião do Conselho Municipal

O Conselho Municipal, sob a presidência do dr. Artur Alves Moreira, reuniu ontem, dia 12, pelas 10 horas, a fim de dar parecer sobre o Plano de Actividades da Câmara para 1970 e discutir e votar as bases do orçamento e ainda apreciar diversas deliberações camarárias. No próximo número nos referiremos.

Curso de aperfeiçoamento para professores primários

No Liceu desta cidade está a decorrer um curso de aperfeiçoamento para professores primários, que leccionam as 5.ª e 6.ª classes. O referido curso, que é ministrado por professores daquele estabelecimento e é frequentado por novanta professores de ensino primário, prolongar-se-á por todo o mês de Setembro corrente.

Classificações do Concurso «A' procura de um idolo»

Foram as seguintes as principais classificações do Concurso «A' procura de um idolo», que como noticiámos se realizou em várias sessões nas «Verbenas de Aveiro», realizadas, até há pouco, no Rossio:

Masculinos—1.º Nelson Maia, «Chorons»; 2.º Albino Delílim «Cacilheiro»; 3.º Zé Milagres, «Cochicho»; 4.º Armando Fartura «Estou só»; 5.º Carlos Alberto, «Espanholas». Femininas — 1.ª Maria Juvelina «Terda triste no Campo Pequeno»; 2.ª Maria Odete, «Toré»; 3.ª Otilia Lopes, «Loucura»; 4.ª Natália Nascimento, «Marcha de Lisboa»; 5.ª Maria Alice, «La Plodj».

No concurso de popularidade as preferências do público indicaram: 1.º Nelson Maia, 851 votos; 2.º Zé Milagres, 334; 3.ª Maria Helena, 100; 4.º Armando Fartura, 84; 5.º António Garcez, 76; e 6.ª Maria Juvelina e Maria Odete, 63.

Festa de Nossa Senhora das Febres

Na capelinha próximo do Canal de São Roque, e em seu redor, vão realizar-se hoje, amanhã e segunda-feira, as tradicionais festas em honra de Nossa Senhora das Febres, nas quais colaborarão as Bandas Amizade, desta cidade e a Bingra Caciense, de Canelas.

O dia principal das festas será o domingo, 14 em que haverá missa solene, ao fim da manhã, e diversas cerimónias litúrgicas, à tarde, arraisas com vistosas ornamentações e iluminações. No dia 15 realizar-se-ão as típicas «cavilhadas» e corridas de badeiras, masculinas e femininas, entre solteiros e casados e, por fim, a entrega dos ramos aos novos mordomos.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de 6 do corrente:
1.º prémio 4848
2.º " 22674
3.º " 12395

Necrologia

Maria de Jesus Ferreira de Matos

No dia 5 do corrente, pelas 22 horas, faleceu em Taboira, em casa de seu único filho, a sr.ª Maria de Jesus Ferreira de Matos, de 72 anos, natural de Cacia, mãe do sr. Manuel Augusto Ferreira de Matos, empregado na Metalurgia Casal, casou com a sr.ª Maria Emilia Rodrigues dos Santos Matos, e avó de 3 netos e duas netas, todos moradores em Taboira.

A extinta era irmã dos srs. José Maria da Silva Matos e Joaquim da Silva Matos, industriais de padarias e confeitarias em Espinho e Paços de Brandão, e da sr.ª Joana Ferreira de Matos, residente em Cacia.

O seu funeral realizou-se no dia 7, pelas 16 horas, para o cemitério daquela localidade, ao abrigo da religião evangélica e com grande acompanhamento, na maior parte de crentes.

Dirigiu as cerimónias fúnebres o ministro evangélico sr. José Fontoura, residente em Cacia, que proferiu duas práticas a propósito, tendo nas orações a colaboração de dois oradores crentes evangélicos.

Conduziu a chave da urna o seu filho e a toalha o seu irmão Joaquim.

Foram-lhe oferecidos diversos ramos de flores, com sentidas dedicatórias da família, da Igreja Evangélica de Cacia e de pessoas amigas.

A toda a família entada enviámos sentidas condolências.

AGRADECIMENTO

A família entada, na impossibilidade de o fazer directamente, por falta de endereços, vem por este meio agradecer, muito respeitosamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral da sua ente querida, não esquecendo as que propositadamente se deslocaram a Taboira, e por qualquer forma lhe apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Taboira, 12 de Setembro de 1969

VENDEM-SE

as seguintes propriedades, que pertencem a Francisco da Cruz e Silva (o Chico Brasileiro), de Angeja:

Um casa na Rua da Pereira;
Uma terra na Salgueira;
Um pinhal e terra na Raposa;
Um pinhal no Carrugo.
Tratar com José Ferreira Tavares — Rua da Pereira — Angeja.

ALUGAM-SE

3 moradias novas, todas independentes, com garagem e quintal, em Vilarinho.
Excelentes habitações.
Tratar com Nazaré Oliveira Santos, em Vilarinho. (3)

Mercearia e vinhos

Trespasa-se em Mataduchos, bem alzugurada e localizada, por motivo de retirada.
Tratar com Nazaré Oliveira Santos, naquele estabelecimento.



Consertos em relógios e aparelhos de precisão,
com garantia

Máquinas de controlo e pessoal especializado

OURIVESARIA VIEIRA

Rua Viana do Castelo, 7 — Telef. 28274 — AVEIRO

DE ANGEJA

Está a concurso a construção da Ponte do Areal

Por despacho ministerial, foi autorizada a abertura do concurso limitado com vista à execução da obra de construção da ponte para travessia do Rio Vouga, no Areal, com o principal fim de possibilitar o movimento agrícola e pecuário para os campos da margem oposta.

Logo, a Direcção Geral dos Serviços Hidráulicos pôs a concurso a importante obra, cujo orçamento é de 499.786\$50, que está aberto até ao dia 28 do corrente, pelas 12 horas.

O projecto respectivo encontra-se patente na Direcção Hidráulica do Mondego e 1.ª Secção de Aveiro, todos os dias úteis, durante as horas do expediente.

Os empreiteiros concorrentes terão de efectuar o depósito de garantia de 5,ª e os trabalhos terão de estar concluídos no dia 31 de Dezembro do ano em curso, a contar da adjudicação.

Em face do compromisso tomado posteriormente, da contribuição de 25%, do povo desta freguesia, uma comissão de devotos angejenses, da qual fazem

parte os membros da Junta de Freguesia, vai proceder ao pedimento pelos habitantes da nossa terra, no que andará no próximo domingo, dia 14.

Não só o compromisso daquela contribuição, mas o aterramento dos secessos à futura ponte, implica uma responsabilidade financeira a que todos e principalmente os interessados devem, forçosamente, de corresponder com verbas substanciais e um denodado balriamento a favor da construção daquela ponte, de elevado interesse para a lavoura local.

Por tudo isto se espera boa vontade e o justo contributo de todos.

De Azurva

Casamento. — Na Igreja do Eixo realizou-se no último domingo o casamento do sr. João Ferreira da Costa, de 26 anos, filho do sr. Manuel da Costa e de sua esposa sr.ª D. Ana Rolina de Jesus Ferreira, deste lugar e proprietários do «Café Galito», de Aveiro, com a menina Ilda Baptista da Costa, de 26 anos, filha do sr. João Dias da Costa, industrial de serração e carpinteira em Elxio, e de sua esposa sr.ª D. Berta Baptista da Silva, residentes naquela freguesia.

Foram padrinhos dos noivos o sr. João Ferreira da Rocha e a sr.ª D. Maria Arminda Simões, de Taboeira e residente em Guimarães.

Após a cerimónia religiosa, que teve missa solenizada, foi servido um abundante jantar em casa dos pais da noiva a cerca de 170 convidados de ambos os conjuges, o qual decorreu na mais amistosa confraternização.

Ao novo casal, que partiu em viagem de n. pelas, desejamos um futuro repleto das melhores felicidades.

De Loure

Falecimentos. — No dia 2 do corrente, faleceu a sr.ª Maria Correia Sequeira, de 78 anos, viúva, mãe da sr.ª Maria Correia da Silva e dos srs. Silvério Correia da Silva, com oficina de bicicletas neste lugar, e José Correia da Silva, também aqui residente.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, com a incorporação da Irmandade das Almas, o rev. pároco, que encomendou o corpo, e a Banda Velha União Sanjoanense, que executou sentidas marchas fúnebres.

Foram-lhe oferecidas 30 coroas pela família e pessoas amigas. Conduziu a chave da urna o seu filho.

— E no dia 6, pelas 13,30 horas, quando regressava a sua casa, foi acometido de morte súbita o sr. Guilherme Gomes da Silva, de 62 anos, casado com a sr.ª Helena Ferreira da Silva e pai dos srs. Francisco Nunes da Silva, comerciante em Luanda; e Manuel Gomes da Silva, empregado na Metalurgia Casal, morador neste lugar.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, com a incorporação da Irmandade das Almas, o rev. pároco, que encomendou o corpo e a Banda de Pinheiro, que executou sentidas marchas fúnebres.

Foram-lhe oferecidas 44 coroas e 3 bouquets pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu cunhado sr. José Alberto Mendes.

Tatou de ambos os funerais a agência do sr. Antonio da Silva Santos, deste lugar.

A's famílias enlutadas enviamos sentidas condolências.

Iluminação pública. — Sô às 21,15 horas, acende a luz pública, pelo que o povo labuta o começo da noite à escuras.

Torna-se necessário que a luz acenda uma hora antes.

Com vista às entidades competentes.

Jornais diários. — Estão à venda no estabelecimento do sr. Manuel Nunes Sequeira Júnior, deste lugar, onde todos podem comprar.

Camara Municipal de Aveiro

EDITAL

2.ª publicação

Doutor Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que **Maria José Miranda Gonçalves**, residente na Rua Mariano Ludgero, n.º 16-17-A-D., Bairro Vouga, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de seu filho **Vitor Manuel Miranda da Silva**, de sepultura n.º 518, do Cemitério de Esqueira para o Cemitério da Conchada, em Coimbra.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer opposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira a requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 3 de Setembro de 1969.

O Presidente da Câmara, **Artur Alves Moreira**

FROSSOS

Festas locais. — A nossa freguesia entrou hoje em festa, em honra da Rainha Santa Isabel, conforme programa que publicamos a semana passada.

Amanhã (domingo), haverá missa solene, sermão e procissão, com a Banda de Travassô; de tarde e de noite arraiáls com os conjuntos «Antuã» e «Diatónicos».

E na segunda-feira, de tarde, leitão das dádivas; e de noite festival com os Ranchos «Malmequeres de Campinho» e «Tricanas da Calçada».

Trespasa-se

Mercearia, vinhos e peisacos, no melhor local da cidade de Aveiro, com grande negócio e bons lucros, por os seus proprietários não poderem estar à testa. Informa a redacção. (2)

Terrenos para construção

Vendem-se lotes na Quintã do Loureiro

Tratar com

Germano Tavares da Fonseca

Travessa do Governo Civil, 4-1.ª — AVEIRO

Camara Municipal de Aveiro

EDITAL

2.ª publicação

Doutor Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que **Carlos Alberto Reis**, residente na Rua 31 de Janeiro, n.º 21, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de **Deifina da Conceição Cunha**, de sepultura n.º 100, do 1.º talhão, para a Capela n.º 80 de Teresa da Cunha Santos, do Cemitério Central.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer opposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 3 de Setembro de 1969.

O Presidente da Câmara, **Artur Alves Moreira**

Vende-se

Uma parcela de terreno com cerca de 2.000 m2, situada na margem norte da estrada de Taboeira, em frente à Fábrica Casal.

Tratar com Manuel Magalhães Matias — Rua Almirante Cândido Reis, 22 - A — Aveiro.

De Taboeira

Marrada por uma vaca. — Encontra-se internada no hospital de Aveiro a sr.ª Maria José Marques Baptista, de 71 anos, que foi atingida pela marrada de uma vaca; que contra ela investiu, sotrendo diversos ferimentos, nomeadamente na face.

Festividade. — No domingo, dia 14, realiza-se neste lugar uma festividade inteiramente religiosa em honra do Santíssimo Sacramento.

Às 9 horas haverá a habitual missa dominical; às 11, missa solene e sermão; em seguida, procissão pelo itinerário do costume. Colaborará nesta festividade a Banda de Elxio.

Festival de beneficência. — No domingo, dia 14, realiza-se na Quinta de Taboeira, com início às 4 horas da tarde, um festival em que actuarão as magnificas vozes dos jovens cantores de Aveiro e arredores: — Manuel Rocha, Martinho Martins, Manuel Santos, José Ricardo, Rosita Nogueira, Carlos Alberto, Lino dos Santos, Maria Aurora Gulomar, Maria Augusta, Ivone Santiago, António Gonçalves, Natália Nascimento, que serão acompanhados pelo magnífico conjunto «Globetrotters».

O produto deste festival reverta a favor da compra de um órgão para a capela de Santa Maria Madalena.

De Alquerubim

Festas a Nossa Senhora das Dores. — No lugar de Paus, desta freguesia, realizam-se nos dias 13, 14 e 15 do corrente as importantes festas em honra de Nossa Senhora das Dores, com o seguinte programa:

DIA 13 (Sábado) — Das 13 horas em diante, música sonora.

DIA 14 (Domingo) — Pelas 6,30 horas, saída de mortelros; às 8,30 horas, chegada da Banda Velha União Sanjoanense, que percorrerá as ruas; às 11,30 horas, missa solene e sermão por um distinto orador; em seguida sairá a majestosa procissão pelas ruas do costume, com andores, anjinhos e a Banda de Música; às 16 horas, chegada do conjunto «Amadeu Mota», de Bustos, que abrihantará o arraiá até à hora regulamentar, alternando com a Banda de S. João de Loure.

DIA 15 — (Segunda-feira) — Pelas 16 horas, novamente o conjunto «Amadeu Mota», actuará até às 20 horas; às 21, chegada do conjunto «Os Jupiter's», de Pinheiro, que conjuntamente abrihantará os festejos até à hora regulamentar.

Mataduchos e Alumieira

Cortejo de Oferendas. — Conforme se noticiou neste jornal a semana passada, realiza-se no domingo, dia 14, um grandioso cortejo de oferendas em benefício da construção da nova capela destes lugares.

Espera-se a colaboração de todos os habitantes das povoações, atendendo o fim a que se destina o produto do cortejo.

Carimbo de borracha

Acceptam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

Não transporte as suas cargas às costas!...

USE UMA

CARRINHA MOTORIZADA FAMEL

Isenta de carta
Robusta e económica
Fácil de manobrar
120 kgs. de carga autorizada

Equipada com o potente motor ZÜNDAPP

F A M E L — A G U E D A

Telef. 64292

PRINCIPAL POPULAR
Venda de...
Rua...
O...
TOLA
Braga...
Bov...
C.U.P...
Bel...
Leix...
Mar...
Unio...
Terra...
A.C. Y...
Pena...
Luso...
Tram...
Oriente...
Prédica...
Vende...
era de...
Cunha...
Pego...
quinta...
e Ar...
bém...
Alu...
meira...
outro...
Rece...
Ces José...
e...
2702...
Óculos...
Vende...
ENCERRA...
ALF...
Rua...
OURO...
JO...
COB...
COB...
Ouv...
Rua...
(Ilum...)

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO
 Rua de Crucifixo, 20-B.
 Telef. 2722 — LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira
PARTICIPA
 pela Escola M.ª M.ª
ENFERMEIRA
 pela Escola Dr. Sáves
 (Atende a toda a hora)
 Consultório:
 Rua Lobo de Oliveira, 15 r/s
 Telef. 22104 — LISBOA

Sapataria Balseiro
 — do —
Abel da Silva Balseiro
 — Rua da República — CACIA
 No antigo edifício dos Correios
 Encarregado do telefone público n.º 91102
 Agente das Companhias de Seguros «O Trabalho» e «Alentejo»
 Tem todo o tipo de calçado para homem, senhora e criança a preços acessíveis
 No seu próprio interesse visite esta casa



PORTO
Rainha Santa
 ATR
 OS ANJOS
 BEBEM...
 RODRIGUES PINHO
 & C.ª
 Vila Nova de Gaia

Depósito (de Lãs para tricót e das Malhas «Ade»
ARMÉNIO
 Preços especiais para revendedores e Feirantes
 Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO
 Telef. 22675 PFC

LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA
 Sobretudos e Cabardines
 TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA
ARMAZÉM SÉRGIOS
 Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sertido e os nossos melhores padrões
AVEIRO

FRADIQUE DE ALMEIDA
AUTOMOVEIS DE ALUGUER,
FRACAS EM:
AVEIRO — Praça Marquês de Pombal
ILHAYO — Telef. 28980 (p.f.)
FROSSOS — Telef. 98185
 Chamadas a qualquer hora
 Residência:
 Rua Cândido Reis, 127-1.ª
AVEIRO — Telef. 23413

FRIGORIFICOS, TELEVISORES, RADIOS
FOGÕES, MAQUINAS DE COSTURA
E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS
E ELECTRO-DOMÉSTICOS
 Com as melhores facilidades de pagamento
ELECTRO-RADIO
 DE
J. P. RIBÃES
 Largo do Espírito Santo
CACIA

OFICINA DE CARPINTARIA E
MARCENARIA MECANICA
 de
Manuel Marques Abreu Rua
 Telef. 98178 — LOURE — S. João de Loure
 Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS

HERPETOL
 Para as doenças de pele

 Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de cessar a coceira, a comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os sintomas desaparecem. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, orofolias, espinhas, erupções ou ardência na pele.
 A' venda em todas as farmácias
Luís Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ad.ª
 Rua da Prata, 287 — LISBOA (70)

Agência de Viagens
 Telef. 22040 **Costa & Irmão, L.ª**
 Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO
 Bilhetes marítimos para todas as Companhias
 Bilhete de Avião para Estudantes, com desconto
 Bilhetes de Avião (a prestação)
 Viagens individuais e colectivas — Excursões
 Reservas de quartos em Hotéis — V.ª consulares
 Embarques rápidos para África

Bicicletas
 LINDOS MODELOS para homem, senhora e criança

Armando Crespo & B.
 Armazenistas - Importadores
 R. de Crucifixo, 116 e 124
 LISBOA — Telef. 327027

Agência Funerária Capela
 de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

 Translações para todos os cemitérios do País
 Auto-Funérea de Luxo com lugares
 Rua Visconde de Almeida de Eça, 35 e 39
 Gargem e Armazém Travessa do Cabeço, 10 e 14
AVEIRO Telefone permanente 23204 **ESGUEIRA**

Sapataria Confiança
 Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127
 Grande sertido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.
Secção de camisaria e chapelaria
 Camisas, Chapéus e bolsas das melhores marcas.
Móveis e louças
 Móveis completos, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.
 Agente do indiscutível **B. P. GAZ** com o inimitável sistema «PRONTO»

Empresa Industrial de Tintas, L.ª
 Escritório e Fábrica **R. da Cassalheira, 39 — LISBOA**
 Telef. 622022
 Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
 RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO
 Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 180

"CONSTRUTORA"
 de **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**
 Soluções mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspiradores práticos, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de águas de poços, líquidos de nitroclor e artesanais
 Executa-se de sua montagem em qualquer parte do País
 Reparações ::::: Trabalhos garantidos
 Avenida 55 — Telef. 22229 — VERDEMILHO — AVEIRO

Vende-se
 Direito de aluguer de carro de praça na região de Aveiro.
 Informa-se nesta redacção.
 Assinem a propaganda no nosso jornal

Para Bicycletas e Motorizadas comprar...!
 ...o **ESTRAGA** deve procurar
 Motorizadas SIS — Sachs de 5, 4 e 3 velocidades
 Sachs Minor — Fundador AM com motor Casal de 4 velocidades — HONDA H 4 e outras
 Bicycletas Olma e A.M.
 Oficinas em Olho de Agua e Cacia
 Vendas a pronto e prestações
 Fize bem: **António de Jesus Almeida (o Estraga)**